

03 - A LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA E A PRÁTICA DA DANÇA

PRISCILLA GONÇALVES DE AZEVEDO

Doutoranda no programa de pós-graduação em Cognição e Linguagem na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF
Docente na graduação em Educação Física dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA - ISECENSA
Campos dos Goytacazes – RJ – Brasil

Doi: 10.16887/93.a1.03

Abstract: The present work aims to present an experience report through a group of Physical Education teachers training and the practice in the dance discipline, who, when participating in a cultural project, created choreographies for the culmination day of the project carried out by academics. This project is developed by the higher education institution and produced by students from different undergraduate courses, one of which is the degree in Physical Education. It is a project related to interdisciplinarity, with all undergraduate courses interacting on a specific date, where students present poetry, songs, dances, among other cultural expressions. The degree course in Physical Education chose to expose one of the themes developed in the curriculum, which is dance, with reference to the National Common Curricular Base, a mandatory official document aimed at public and private schools in Brazil. During the process, the importance of working with body practices in classes for future professionals was explained, as well as the importance of corporeality in Physical Education. As a methodology, this research was developed through a qualitative approach, using essentially a bibliographic survey on the theme Dance in the formation of Physical Education teachers, as well as an experience report, descriptive and reflective, through the experience acquired during the entire process. As a result, these very positive ones, the undergraduates presented their performance with two choreographies in the show of the project on the stage of the institution's own theater with standardized costumes and chosen by them.

Keywords: Dance, Physical Education, Higher Education.

LA LICENCIA EN EDUCACIÓN FÍSICA Y LA PRÁCTICA DE LA DANZA

Resumen: El presente trabajo tiene como objetivo presentar un relato de experiencia a través de un grupo de profesores de Educación Física en formación y práctica en la disciplina danzaria, quienes al participar de un proyecto cultural crearon coreografías para la jornada culminante del proyecto realizadas por académicos. Este proyecto es desarrollado por la institución de educación superior y producido por estudiantes de diferentes cursos de pregrado, uno de los cuales es la licenciatura en Educación Física. Es un proyecto relacionado con la interdisciplinariedad, con todos los cursos de grado interactuando en una fecha específica, donde los estudiantes presentan poesía, canciones, danzas, entre otras expresiones culturales. La carrera de Educación Física optó por exponer uno de los temas desarrollados en el currículo, que es la danza, con referencia a la Base Curricular Común Nacional, documento oficial de obligado cumplimiento destinado a las escuelas públicas y privadas de Brasil. Durante el proceso se explicó la importancia de trabajar las prácticas corporales en las clases para los futuros profesionales, así como la importancia de la corporeidad en la Educación Física. Como metodología, esta investigación se desarrolló a través de un enfoque cualitativo, utilizando esencialmente un levantamiento bibliográfico sobre el tema Danza en la formación de profesores de Educación Física, así como un relato de experiencia, descriptivo y reflexivo, a través de la

experiencia adquirida durante todo el proceso. Como resultado, estos muy positivos, los universitarios presentaron su actuación con dos coreografías en el show del proyecto en el escenario del propio teatro de la institución con vestuario estandarizado y elegido por ellos.

Palabras clave: Danza, Educación Física, Educación Superior.

LA LICENCE EN ÉDUCATION PHYSIQUE ET LA PRATIQUE DE LA DANSE

Résumé: Le présent travail vise à présenter un rapport d'expérience à travers un groupe de professeurs d'éducation physique en formation et pratique dans la discipline de la danse, qui, lors de leur participation à un projet culturel, ont créé des chorégraphies pour le jour culminant du projet réalisé par des universitaires. Ce projet est développé par l'établissement d'enseignement supérieur et produit par des étudiants de différents cours de premier cycle, dont l'un est le diplôme en éducation physique. Il s'agit d'un projet lié à l'interdisciplinarité, où tous les cours de premier cycle interagissent à une date précise, où les étudiants présentent de la poésie, des chansons, des danses, entre autres expressions culturelles. Le cursus d'éducation physique a choisi d'exposer l'un des thèmes développés dans le programme, à savoir la danse, en référence à la Base nationale commune des programmes, un document officiel obligatoire destiné aux écoles publiques et privées du Brésil. Au cours du processus, l'importance de travailler avec les pratiques corporelles dans les cours pour les futurs professionnels a été expliquée, ainsi que l'importance de la corporalité en éducation physique. En tant que méthodologie, cette recherche a été élaborée à travers une approche qualitative, utilisant essentiellement une enquête bibliographique sur le thème de la danse dans la formation des enseignants d'éducation physique, ainsi qu'un rapport d'expérience, descriptif et réflexif, à travers l'expérience acquise au cours de l'ensemble du processus. En conséquence, ces très positifs, les étudiants de premier cycle ont présenté leur performance avec deux chorégraphies dans le spectacle du projet sur la scène du propre théâtre de l'institution avec des costumes standardisés et choisis par eux.

Mots clés: Danse, Éducation physique, Enseignement supérieur.

A LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA E A PRÁTICA DA DANÇA

Resumo: O presente trabalho tem como finalidade apresentar um relato de experiência por meio de uma turma de formação de professores de Educação Física e a prática na disciplina danças, que ao participar de um projeto cultural, criaram coreografias para o dia da culminância do projeto realizada pelos acadêmicos. Este projeto é desenvolvido pela instituição de ensino superior e produzido pelos discentes de diferentes cursos de graduação, um deles é o de licenciatura em Educação Física. Trata-se de um projeto relacionado a interdisciplinaridade, com todos os cursos de graduação interagindo em uma data específica, onde os discentes apresentam poesias, músicas, danças, entre outras expressões culturais. O curso de licenciatura em Educação Física optou por expor uma das temáticas desenvolvidas no currículo, que é a dança, tendo como referência a Base Nacional Comum Curricular, documento oficial obrigatório voltado para escolas públicas e particulares do Brasil. Durante o processo, foi explicitado a importância do trabalho com as práticas corporais nas aulas para os futuros profissionais, bem como a importância da corporeidade na Educação Física. Como metodologia, essa pesquisa foi desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa, utilizando-se essencialmente de um levantamento bibliográfico acerca do tema Dança na formação de professores de Educação Física, assim como um relato de experiência, descritivo e reflexivo, através da experiência adquirida durante todo o processo. Como resultados, estes muito positivos, os graduandos apresentaram sua

performance com duas coreografias no espetáculo do projeto no palco do teatro da própria instituição com figurinos padronizados e escolhidos por eles.

Palavras-chave: Dança, Educação Física, Educação superior.

Introdução

Por meio de um projeto desenvolvido por uma instituição de ensino superior e produzido pelos discentes de diferentes cursos de graduação, este trabalho se apresenta como um relato de experiência diante de uma prática com discentes inscritos na disciplina “Danças” do curso de licenciatura em Educação Física dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA - ISECENSA, para um projeto de apresentação cultural com um tema específico. Trata-se de um projeto interdisciplinar, com os cursos de graduação envolvidos para em uma data específica, apresentando poesias, músicas, danças, entre outras expressões culturais. Nesse sentido, o nome intitulado “Rock in ISE”, promovido no semestre letivo 2022.1, consequência de um tema de um projeto original chamado “ArteISE”, delimitando temas e apresentações específicas, com o objetivo de apresentar um “show de talentos”, ou seja, expressões culturais artísticas produzidas pelos alunos do ISECENSA.

O objetivo principal da turma foi apresentar duas coreografias relacionadas ao tema proposto, ou seja, ao ritmo Rock ‘n Roll. Porém, para não dispersar dos conteúdos das aulas, a proposta foi reconhecer a importância do trabalho com as práticas corporais por meio da Dança na Educação Física escolar, bem como compreender essa temática relacionada a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2018), tendo como resultado a criação de duas coreografias para apresentar no teatro da instituição e analisar o resultado de tal apresentação.

Ao falar sobre a Dança na formação inicial de professores de Educação Física não pode se limitar apenas ao uso de jogos. No seu contexto existem diversas habilidades e competências, inseridas em vários temas e atividades agregadas à cultura corporal de movimento. Especialmente a temática Danças explora os movimentos e os ritmos integrados a coreografias, que podem ser realizadas individualmente, em duplas ou em grupos de acordo com o desenvolvimento das aulas e das coreografias. Nesse sentido, essa temática desenvolve a identificação dos diferentes movimentos em relação às peculiaridades de cada tradição ou modalidade, por meio das práticas rítmico-expressivas e das músicas associadas a essas diversas danças (BRASIL, 2018).

De acordo com Souza e Ramalho (2020), o ensino de Educação Física vai além de ensinar apenas jogos, esporte, ginástica, atividades rítmicas expressivas, gestos e técnicas, entre outros. Dessa forma, o ensino consiste também em incluir valores subjacentes a essas práticas, refletindo sobre as atitudes que norteiam essas atividades, além de mostrar o significado do mesmo, proporcionando o saber por que ele está fazendo tal movimento, ou seja, provocar no aluno um pensamento crítico e reflexivo sobre diferentes assuntos que poderão ser revelados pelas atividades corporais.

De acordo com Smowter e Coutinho (2016) a dança é expressada por meio do movimento corporal que desponta significados, hábitos, costumes, materializando códigos sociais. A dança é uma linguagem expressa pelo corpo que representa algo, constituída de movimentos, expressões e sentimentos. Na Educação Física, temos que reconhecer a sua importância, procurando abordar alternativas para maior envolvimento dos alunos durante todo o processo ensino-aprendizagem. Portanto, a dança é uma forma de linguagem corporal e de expressão artística, porém traduz a representatividade da cultura por meio dos gestos corporais, ou seja, não se expressa apenas pela reprodução, indo além disso, refletindo pelas ideias, sentimentos e emoções, possibilitando a percepção da Dança como comunicação.

Na prática escolar, como consta na Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL,

2018) a Educação Física está incorporada a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, sendo segmentada em seis eixos temáticos: Brincadeiras e Jogos; Esportes; Ginásticas; Danças; Lutas; e Práticas Corporais de Aventura. Esses temas têm como principal propósito o trabalho com as práticas corporais no seu contexto cultural, trabalhada de forma diversificada, ampliando a consciência corporal, o cuidado do aluno com si mesmo e com os outros, desenvolvendo a autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento. Os conteúdos das aulas têm a necessidade de contribuir sobre como entender e valorizar a cultura, a busca do conhecimento e crítica, o respeito às diferenças e diversidades, o diálogo e valorização da cultura corporal de movimento, criando uma autonomia no aluno que se organiza a partir de uma constituição de seu próprio discurso, em suas percepções de ritmo, espaço e tempo, como abaixo (BRASIL, 2018):

[...] as práticas corporais da educação física devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório. Desse modo, é possível assegurar aos alunos a (re)construção de um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros e desenvolver a autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade (BRASIL, 2018, p. 213).

Para o curso de graduação em Educação Física do ISECENSA, a disciplina “Danças” é disciplina da grade curricular no 4º período, entre as atribuições do currículo apontam estudos como, por exemplo: conceito e história da dança, o mercado de trabalho profissional, a dança esportiva, danças populares do Brasil e do mundo, preparação física para a dança, dança educacional, entre outros. Entretanto, a dança em sua totalidade de expressão na universidade, compete, entre outros conhecimentos, a produção de conhecimento da prática docente e desenvolvimento da dança na escola.

O processo de formação acadêmica, no caso específico da Educação Física, possui duas possibilidades de graduação - licenciatura e bacharelado – as duas são importantes, pois seus futuros profissionais são “[...] formadores de opinião, norteadores de mudanças e comportamentos, influenciando positivamente os alunos em suas esferas físicas, cognitivas, afetivas e sociais” (LUCA *et al.* 2019, p. 2).

Sendo assim, conforme Santos e Andrade (2020), apresentar reflexões acerca da disciplina acadêmica, gera a reflexão e a discussão sobre os fundamentos teóricos e metodológicos para o ensino da dança, essencial para o curso em questão. A formação inicial em Educação Física como um chamado para uma discussão acerca dessa problemática pedagógica, sendo a educação superior um centro privilegiado de produção e socialização de conhecimento. Refletir sobre a dança enquanto conteúdo na Educação Física possibilita entender a dança como um saber de/para formação e transformação social, destacando o conteúdo dança caracterizado “dentro” dessa disciplina como um elemento da cultura corporal de movimento, evidenciando sua aproximação enquanto cultura evidente nesse campo do conhecimento. No processo educacional, entender a dança como linguagem, arte e educação permite perceber as relações de suas práticas e diálogos com a Educação Física, visto que pode ser compreendida no processo de formação de professores (ROCHA; REZER, 2015).

A grande dificuldade em ministrar a disciplina dança na graduação em Educação Física se dá pelo fato de os alunos a considerarem como um problema. Alguns declaram falta de experiência, outros acreditam não conseguir acompanhar e outros ainda relatam ter grande experiência e acreditam que não há nada a aprender. Essa questão é considerada um problema uma vez que são conceitos preestabelecidos e os próprios cursos de Educação Física não valorizam a dança. A relutância dos alunos não tem grande significância, uma vez que a dança

na graduação em Educação Física não possui o rigor técnico do ballet clássico, por exemplo, e há sempre a necessidade de compreender as manifestações corporais com leituras e releituras sobre a dança, sem uma técnica específica, porém centrada na formação do cidadão. Nessa perspectiva, percebemos que a dança nunca está completa. Portanto, devemos repensar a dança com novos olhares e objetivos relacionados à Educação Física escolar (EHRENBURG, 2014).

Existe um histórico em relação à desvalorização da dança causado pela própria Educação Física até o final da década de 1970 pelo movimento esportivista (EHRENBURG, 2014). Com o poder dos militares, esse movimento se instalou, pois, ao mesmo tempo que havia a censura, por exemplo, houve um resultado positivo com o futebol, na Copa do Mundo do México, em 1970, incentivando a prática esportiva. Assim, a prática de esportes na escola foi apoiada pelo Governo, fazendo com que a Educação Física tivesse como principal objetivo o rendimento e aprimoramento das habilidades esportivas (FERREIRA; SAMPAIO, 2013).

Há um reconhecimento do enfrentamento da dança na Educação Física e as técnicas das diferentes modalidades de dança e a contextualização da expressividade espontânea do aluno, com seus sentidos e significados. Contudo, a dimensão pedagógica não deve apenas estar focado na técnica, mas também permitir que o aluno se expresse com suas necessidades, expectativas e interesses, incluindo as possibilidades e movimentação. No entanto, a valorização desse contexto deve partir dos próprios professores ou até mesmo dos gestores que desvalorizam as práticas pedagógicas e definem a aula de Educação Física a apenas ao “jogar bola” (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

Nos anos finais da década de 1980, surge a necessidade de incluir outros conhecimentos e conteúdos nos quais as questões da Educação Física estão inseridas, como por exemplo as danças, artes marciais (lutas), ginásticas, elementos das artes cênicas, artes musicais, inserção das ciências humanas, orientações da prática pedagógica (GALLARDO, 2003 *apud* EHRENBURG, 2014). A relação inicial da dança na Educação Física apenas se caracterizava pela repetição de movimentos e, segundo Gaspari (2005 *apud* EHRENBURG, 2014), estava descontextualizada, privilegiando somente a técnica e não permitindo a criação.

A dança amplifica os enfoques da Educação Física escolar, como outras manifestações da cultura corporal, fazendo com que o aluno seja capaz de se inserir no mundo de forma crítica reconhecendo-se como agente de transformação e para isso acontecer, precisa identificar, experimentar e vivenciar os conteúdos: “No que de fato acreditamos é que a dança, assim como os demais conteúdos do universo da educação física, deveria dirigir seus objetivos específicos ao âmbito escolar para que o aluno obtenha um domínio conceitual dos conhecimentos e das práticas corporais” (EHRENBURG, 2014, p. 47). Logo, não basta que se repita passos e movimentos, temos que valorizar o máximo de recursos para o conhecimento: “[...] a utilização de vídeos, explicações, discussões de textos, experimentações, vivências e explorações rítmicas deverão fazer parte do universo desse conhecimento para que o aluno adquira um domínio conceitual do que aprende” (p. 50).

Conforme Marques (2010) os processos de ensino e aprendizagem em dança devem traçar teias claras, abertas, flutuantes e significativas, porque “se não formos capazes de ler ampla e criticamente o mundo em que vivemos, dificilmente nos envolveremos em suas redes múltiplas e será impossível transformá-las” (MARQUES, 2010, p. 35).

Nesse sentido, contextualizar a prática da dança é estabelecer relações, “a contextualização no processo de ensino-aprendizagem é a porta aberta para a interdisciplinaridade” (MARQUES, 2010, p. 161). Os contextos culturais atravessados nos corpos que dançam marcam profundamente a forma, a intenção, o encadeamento de cada um. O movimento não é uma ilusão, não uma mera reprodução, ou seja, uma cópia da execução silenciada. Os alunos são protagonistas do processo, bem como os criadores dos movimentos coreográficos, expressando suas emoções, suas realidades e suas vivências cotidianas.

Ehrenberg (2014) defende que mesmo sofrendo algumas alterações na sua nomenclatura há uma necessidade de que as aulas de dança na graduação preparem novos professores para

atuarem nas escolas e seu conteúdo deveria se aproximar um pouco mais da realidade escolar e das prioridades de um futuro professor. A dança é uma disciplina obrigatória na graduação em Educação Física, sendo licenciatura ou bacharelado, sendo tratada com a mesma nomenclatura ou, por exemplo, como rítmica, atividade rítmica, ensino de rítmica e dança, expressões folclóricas e dança, porém ainda é pouco valorizada. Entretanto, essa disciplina também é área de conhecimento e está inserida na Educação Física, além de Artes e na própria licenciatura em Dança.

A dança é um conteúdo acessível a todos, porém são necessárias vivências constantes, experimentações, leituras, vídeos, discussões passíveis de interpretação e significados em relação à cultura corporal, fazendo parte da formação profissional, possibilitando a criação e interpretação dos conhecimentos oferecidos inseridos na Educação Física.

Metodologia

Como estratégia metodológica, essa pesquisa foi desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa, utilizando-se essencialmente de um levantamento bibliográfico acerca do tema Dança na formação inicial de licenciatura em Educação Física, assim como um relato de experiência, descritivo e reflexivo, através da experiência adquirida em todo o processo ensino-aprendizagem durante o período dos ensaios e no dia do espetáculo. Esse projeto foi aprovado pelo comitê de ética nº 1.065.623, sendo o relato feito pela professora com a participação dos alunos da turma.

A proposta para o evento “RockinISE”, pensando que o objetivo, além da apresentação, era a compreensão e a vivência prática de montagem de coreografias em relação aos movimentos realizados. Inicialmente houve a escolha das músicas para mixagem, após essa fase, houve a contagem dos tempos da música e como cada parte terminaria até a finalização da coreografia. Posteriormente, os alunos foram induzidos a criar as partes da coreografia junto com a professora a partir do repertório motor que possuíam e aprenderam com o decorrer das aulas. Assim, ao final, as diferentes ideias foram unidas e concluiu-se o repertório coreográfico. Para mais, promoveu-se o entendimento da importância da elaboração de aulas por meio da Dança inserida no conteúdo da Educação Física e o despertar de talentos na escola. Nesse sentido, proporcionar vivências e experiências a partir da construção do tema, figurinos, escolha musical e a própria coreografia.

A escolha do assunto fundamentou-se a partir da “experiência pessoal ou profissional, de estudos e leituras, da observação, da descoberta de discrepâncias entre trabalhos ou da analogia com temas de estudo de outras disciplinas ou áreas científicas” (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 45).

No decorrer das aulas, foi explicitado para o 4º período do curso de graduação em Educação Física dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA - ISECENSA a importância de trabalhar com a dança no contexto da Educação Física, sendo uma das temáticas da disciplina na Educação Básica de acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018).

Resultados e discussão

Por meio da prática, foi possível compreender relação a importância desse tipo de trabalho voltado para o contexto escolar. Por meio da experiência corporal proporcionou-se a produção das coreografias a partir do repertório motor que possuíam e aprenderam durante o período.

Os resultados foram positivos, onde os graduandos apresentaram sua performance com duas coreografias no espetáculo do projeto no palco do teatro próprio com figurinos padronizados

e escolhidos por eles ensaiados, com o tema proposto pela instituição de ensino superior. A primeira funcionou como abertura do evento com o tema “Rock in rio” e a segunda com o tema “Homenagem a Fred Mercury”.

A experimentação, vivência e fruição, conforme os códigos da Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2018), são propostas de práticas por meio de atividades prazerosas, ressignificando as diferentes dinâmicas e linguagens lúdicas por meio da utilização da prática corporal da Dança.

A dança, nesse sentido, instaurou conexões entre a corporeidade e o ambiente, produzindo diferentes condições de interação e novas sínteses, ou seja, coreografias. Sendo assim, os alunos e a professora puderam pensar, elaborar e produzir estratégias que integrem as discussões sobre corpo, por meio de práticas pedagógicas na escola, aos procedimentos que evidenciem o domínio do corpo, a liberdade de expressão e a Dança em suas coreografias (SOUZA, 2011).

Associar a prática da Dança a alguma proposta ou evento, carrega elementos educativos estimulando a participação dos alunos, por meio do movimento corporal, organização da atividade e o produto cultural, associado às vivências corporais ligadas a educação e o lazer. A experimentação e fruição são propostas de práticas por meio de atividades prazerosas, ressignificando as diferentes dinâmicas e linguagens lúdicas por meio da dança (BRASIL, 2018).



Figuras 1 e 2: Fotos dos alunos se preparando para a apresentação
Fonte: Arquivo pessoal, 2022.



Figuras 3 e 4: Fotos dos alunos nas apresentações das coreografias.
Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

Considerações Finais

A partir da experiência de todo o processo para o evento “Rock in Ise”, os alunos puderam perceber a relevância e a importância do trabalho com a Dança voltada para o contexto da escola. Além disso, houve a compreensão e a eficiência no trabalho voltado para um evento pontual utilizando a organização, criatividade, plasticidade e diversas habilidades necessárias para a prática da Dança.

Sobre a disciplina “Danças”, inserida do curso de graduação em Educação Física dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA - ISECENSA, as aulas foram produtivas, mesmo tendo esse momento voltado para o projeto, bem como houve a participação de todos os alunos de forma positiva, não só com uma, mas com duas coreografias no projeto.

É necessário ressaltar a importância e a eficiência ao trabalhar de forma lúdica a dança na escola, bem como utilizar movimentos e conhecimentos corporais para desenvolver o indivíduo de forma integral e um adulto confiante e produtivo. Para os licenciandos, além da experiência, há também o reconhecimento de pertencimento na profissão.

Por fim, reitera-se a possibilidade de valorização da temática Dança na Educação Física e as diversas formas de ensinar através do movimento. Provocando desafios, atitudes, criatividade, esperança e coragem, oferecendo oportunidade de crescimento.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2018. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>. Acesso em: 10 set. 2022.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

EHRENBERG, Mônica Caldas. A dança nos cursos de licenciatura em educação física: diagnósticos e possibilidades. *In*: EHRENBERG, Mônica Caldas; FERNANDES, Rita de Cássia; BRATIFISCHE, Sandra Aparecida. **Dança e Educação física: diálogos possíveis**. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2014. 184 p.

FERREIRA, Heraldo Simões; SAMPAIO, José Jackson Coelho. Tendências e abordagens pedagógicas da Educação Física escolar e suas interfaces com a saúde. **EFDesportes.com, Revista Digital**, Buenos Aires, ano 18, n. 182, jul. 2013. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd182/tendencias-pedagogicas-da-educacao-fisica-escolar.htm>. Acesso em: 28 set. 2022.

LUCCA, Lula Lamounier; ROSA, Mariana Kelly F.; ALVARENGA, Polliane Luar; RABELO, Patrícia Conceição Rocha. A contribuição das vivências em Dança na formação dos docentes em Educação Física. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 22, p. 49360, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/feff/article/view/49360>. Acesso em: 27 set. 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003.

ROCHA, Deizi Domingues da; REZER, Ricardo. Estética, formação inicial e Dança: um olhar para a formação de professores de Educação Física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 21, n. 4., p.

865-876, out./dez. 2015. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/51878>. Acesso em: 10 out. 2022.

SANTOS, Carlos Afonso Ferreira dos; ANDRADE, Welison Alan Gonçalves. Formação docente em Educação Física: saberes propostos para o ensino da Dança na escola.

Corpoconsciência, Cuiabá - MT, vol. 24, n. 01p. 57-70, jan./abr., 2020. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/9833/6810> Acesso em: 11 out. 2022.

SMOWTER, Leandro; COUTINHO, Silvano da Silva. Just dance como possibilidade na dança criativa em contexto escolar. **Cadernos de formação RBCE**, v. 7, n. 2, p. 68-77, set. 2016. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/2219>. Acesso em: 18 out. 2022.

SOUZA, O. T. de; RAMALHO, C. Base Nacional Comum Curricular e os Exergames: o que licenciandos de educação física falam sobre a sua aplicabilidade. **Revista Eletrônica Nacional de Educação Física**, v. 9, n. 14, p. 54 - 67, 18 jun. 2020. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/renef/article/view/2068>. Acesso em: 03 nov. 2022.

SOUZA, Maria Inês Galvão. O ensino da dança na escola: técnica ou criatividade? **Cadernos de Formação RBCE**, v. 2, n. 1, p. 32-42, jan. 2011. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/1206/612>. Acesso em: 20 out. 2022.